

GLOBAL COFFEE PLATFORM

Resumo das Alterações Propostas

Revisão do Código de Referência de Sustentabilidade do Café e do Mecanismo de Equivalência

1. Introdução

Este documento resume as alterações propostas ao Código de Referência de Sustentabilidade do Café (Código RS do Café) e aos Critérios Operacionais do Mecanismo de Equivalência (EM), como parte do processo de revisão de 2026. Seu objetivo é apoiar as partes interessadas na compreensão das **principais** alterações propostas, na identificação de áreas de interesse para feedback e na navegação do rascunho completo da consulta. As partes interessadas podem utilizar **o arquivo Excel** para visualizar **TODOS** os requisitos com as alterações lado a lado.

De modo geral, os requisitos do Código RS do Café e do Mecanismo de Equivalência continuam adequados ao seu propósito, e não são propostas grandes mudanças estruturais. Essa conclusão baseia-se em um amplo processo de avaliação, incluindo a análise da implementação nos atuais 33 esquemas reconhecidos pela GCP, bem como os registros de monitoramento, pesquisas (com esquemas reconhecidos, membros, o Comitê Técnico e a Força-Tarefa Consultiva), entrevistas com membros do TC/ATF e workshops com parceiros como o ITC e o TC/ATF. As atualizações propostas visam principalmente melhorar a clareza e a usabilidade e fornecer orientações adicionais para maior consistência, com base nos aprendizados práticos da implementação do Mecanismo de Equivalência e nas contribuições das partes interessadas. As alterações incluem ajustes editoriais e não substanciais que melhoram a clareza e a intenção dos requisitos.

Embora a **Orientação não seja normativa e não esteja sujeita à consulta pública**, os aprendizados e as contribuições das partes interessadas foram refletidos no desenvolvimento e fortalecimento da Orientação ao longo do documento. A Orientação foi adicionada onde anteriormente não existia e ampliada para melhorar a clareza e a usabilidade. A Orientação visa apoiar uma interpretação consistente e fornecer expectativas mais claras para a implementação, incluindo o tratamento de desafios e questões comuns identificados durante a implementação. Também inclui considerações específicas para Proprietários de Esquemas (SOs), quando relevante.

NOTA: Se um requisito não estiver incluído neste resumo, isso significa que nenhuma alteração é proposta para o requisito. A Orientação é incluída para ajudar as partes interessadas a compreender as expectativas do requisito, mas não é normativa e **NÃO** faz parte da consulta pública.

2. Visão Geral das Alterações

Principais Temas da Revisão

Tanto no Código RS do Café quanto no EM, as alterações propostas concentram-se em simplificar e reestruturar os requisitos para melhorar a clareza, a usabilidade e a coerência. Isso inclui simplificar a redação, remover redundâncias e consolidar ou reorganizar requisitos para reduzir sobreposições e melhorar a estrutura geral do framework.

Várias das alterações são edições menores, incluindo a transferência de exemplos e elementos explicativos (por exemplo, “por exemplo” ou práticas ilustrativas) dos requisitos para a Orientação, a fim de manter os requisitos concisos e não prescritivos. Em vários outros casos, os requisitos foram reformulados para melhorar a clareza; por exemplo, passando de uma redação descritiva ou baseada em resultados para expectativas mais claras e orientadas para a ação, ou alinhando a terminologia entre seções. Também foram feitos esforços para reduzir duplicações, melhorar o alinhamento entre requisitos relacionados e fortalecer a consistência interna do framework.

Código RS do Café

O número total de requisitos permanece inalterado (93), com ajustes dentro de cada dimensão, em todos os três pilares. A dimensão econômica inclui um novo requisito sobre risco, reunindo os atuais elementos relacionados a risco em todas as dimensões sob um único requisito de gestão. A dimensão social é reduzida para 29 requisitos após a fusão de um requisito. A dimensão ambiental permanece com 39 requisitos, com dois novos requisitos introduzidos e dois removidos por terem sido incorporados a outros. No total, são propostas 41 alterações no Código, distribuídas em 9 na dimensão econômica, 12 na social e 20 na ambiental. Nenhum novo requisito crítico é introduzido, e o conjunto geral de requisitos críticos permanece basicamente inalterado, com apenas pequenos ajustes para melhorar a clareza e a usabilidade (por exemplo, ajuste no requisito 1.5.1 para melhor alinhamento com o novo requisito 1.5; e transferência de parte do texto para a orientação em alguns requisitos da Dimensão Social).

| Requisitos do Código RS do Café | | |
|---------------------------------|-------------------|----------------------|
| Dimensão | Requisitos Atuais | Requisitos Propostos |
| Econômica | 24 | 25 |
| Social | 30 | 29 |
| Ambiental | 39 | 39 |
| Total | 93 | 93 |

Além das atualizações em nível de requisitos, foi realizado um número limitado de ajustes estruturais específicos no nível de Resultados e Resultados Esperados para melhorar a clareza, coerência e consistência em todo o Código RS do Café. Essas alterações concentram-se em refinar a terminologia, refletir melhor o escopo das práticas (por exemplo, passando de pesticidas e outros insumos para “agroquímicos”) e reorganizar conteúdos para melhorar o fluxo lógico e a usabilidade. Em alguns casos, os Resultados foram divididos para distinguir melhor áreas temáticas (por exemplo, solo e água), e os Resultados Esperados foram ajustados para esclarecer a intenção e fortalecer o alinhamento com os requisitos atualizados.

Sobre os requisitos relacionados a pesticidas: As Listas de Pesticidas (Proibidos e de Eliminação Gradual) estão sendo revisadas e atualizadas por meio de um processo específico conduzido em paralelo à revisão do Código RS do Café. Como resultado, as listas atualizadas (incluindo substâncias e quaisquer cronogramas associados, como os prazos de eliminação gradual de 2026 e 2030) podem ser publicadas separadamente e não necessariamente ao mesmo tempo que o Código atualizado. As partes interessadas devem consultar a versão mais recente das listas assim que estiver disponível.

Requisitos Operacionais do EM

Existem alterações propostas mais substanciais nos requisitos operacionais. Isso se baseia nos aprendizados de 3 anos de implementação em mais de 30 esquemas, juntamente com o alinhamento às legislações emergentes e às expectativas do mercado quanto a requisitos mínimos. Isso inclui maior ênfase em governança, transparência e dados. Todos os requisitos foram alinhados com frameworks internacionais, incluindo normas ISO e o Código ISEAL. A versão atual do EM inclui 27 requisitos:

| Requisitos Operacionais do EM | | |
|-------------------------------|-------------------|----------------------|
| Seção | Requisitos Atuais | Requisitos Propostos |
| Governança | 3 | 5 |
| Definição de Padrões | 4 | 4 |
| Garantia | 10 | 10 |
| Dados | 6 | 7 |
| Alegações | 4 | 4 |
| Total | 27 | 30 |

A proposta inclui 30 requisitos e introduz algumas mudanças estruturais para melhorar a coerência e a consistência entre os temas. A seção de Governança inclui três novas adições e uma remoção. A seção de definição de padrões permanece inalterada com 4 requisitos.

A seção de garantia permanece com 10 requisitos, mas inclui dois novos requisitos, uma remoção (fundida) e um requisito reposicionado para a seção de alegações. A seção de dados inclui um novo requisito. A seção de alegações mantém 4 requisitos, com um novo requisito, um reposicionado da garantia e duas remoções.

3. Tabelas Resumo Detalhadas das Alterações

Legenda

As tabelas a seguir utilizam três categorias para descrever o tipo de alteração:

- NOVO (**Verde**): Um requisito que foi introduzido pela primeira vez na versão proposta.
- ATUALIZADO (**Amarelo**): Um requisito existente que foi modificado em conteúdo, escopo ou redação. A maioria dessas alterações consiste em melhorias editoriais não substanciais para aprimorar a clareza e a consistência.
- REMOVIDO (**Azul**): Um requisito que foi removido. Na maioria dos casos, o conteúdo foi incorporado a outro requisito ou reposicionado em outra parte do framework para melhorar a coerência e reduzir duplicações.

| Alterações no Nível de Resultados ou Resultados Esperados | | | | |
|---|------------------------|--|--|--|
| Área | Onde | Anterior | Atualizado | Justificativa |
| Social | Resultado Esperado 5.4 | 5.4 Os trabalhadores têm direito à negociação coletiva | 5.4 Os trabalhadores têm direito à consulta e negociação (negociação coletiva) | Amplia o conceito para refletir diferentes formas de representação dos trabalhadores em diferentes contextos |
| Ambiental | Resultado 9 | Práticas adequadas de manejo de pragas e ervas daninhas que minimizam o uso de pesticidas e previnem danos à saúde e ao meio ambiente. | Práticas adequadas de manejo de agroquímicos que otimizam o uso e previnem danos à saúde e ao meio ambiente. | Amplia o escopo de pesticidas para todos os agroquímicos e muda o foco da minimização para o uso otimizado |
| Ambiental | Resultado Esperado 9.1 | 9.1 Estratégias integradas de manejo de pragas, ervas | 9.1 Estratégias de Manejo Integrado de Pragas (MIP) são | Reforça o foco geral em MIP. Fortalece a ligação entre |

| Alterações no Nível de Resultados ou Resultados Esperados | | | | |
|---|-------------------------|---|---|---|
| Área | Onde | Anterior | Atualizado | Justificativa |
| | | daninhas e doenças são adotadas e o uso de pesticidas é minimizado e registrado. | adotadas, e o uso de pesticidas é minimizado, monitorado e registrado para apoiar a implementação do MIP. | monitoramento e tomada de decisão |
| Ambiental | Resultado Esperado 9.2 | 9.2 Pesticidas e outros produtos químicos perigosos são armazenados, aplicados e descartados da forma menos perigosa para a saúde humana e o meio ambiente. | 9.2 Os agroquímicos são armazenados, aplicados e descartados de forma a minimizar riscos à saúde humana e ao meio ambiente. | Alinha a terminologia e amplia o escopo |
| Ambiental | Resultado 10 | 10. A qualidade do solo e as fontes de água são mantidas ou melhoradas | Dividido em: 10 Aumento da saúde e fertilidade do solo, 1X Gestão sustentável da água | Melhora a clareza ao separar solo e água como áreas temáticas distintas com referências cruzadas às interdependências |
| Ambiental | Resultado Esperado 10.1 | 10.1 O solo é protegido contra erosão por medidas adequadas de conservação do solo | 10.1 A saúde do solo é promovida por meio da minimização da perturbação do solo e da manutenção de raízes vivas no solo. | Amplia práticas de saúde do solo alinhadas com abordagens regenerativas |
| Ambiental | Resultado Esperado 11.2 | Os resíduos devem ser prevenidos ou reduzidos sempre que viável (águas residuais, subprodutos agrícolas e de | Os resíduos devem ser prevenidos ou reduzidos sempre que viável. Quando os resíduos não puderem ser prevenidos, a | Mantém o enfoque, mas adiciona melhor esclarecimento sobre prevenção |

| Alterações no Nível de Resultados ou Resultados Esperados | | | | |
|---|------|---------------------------------------|--|------------------------|
| Área | Onde | Anterior | Atualizado | Justificativa |
| | | processamento, combustíveis fósseis). | reutilização e a reciclagem devem ser maximizadas. | da geração de resíduos |

| Requisitos Econômicos do Código RS do Café | | | |
|--|-------|--|--|
| Tipo | Ref | O que mudou | Justificativa |
| ATUALIZADO | 1.1.1 | Simplificação menor da redação (remoção de “nacional”) | Melhora a flexibilidade e a aplicabilidade em diferentes contextos |
| ATUALIZADO | 1.1.4 | Simplificação menor. “Governança corporativa” alterado para “governança” | Amplia a aplicabilidade além de estruturas corporativas formais |
| ATUALIZADO | 1.3.1 | A análise GESI foi simplificada para focar em barreiras e oportunidades | Melhora a usabilidade e reduz a complexidade mantendo a intenção |
| ATUALIZADO | 1.3.2 | Ligação mais forte entre análise e ação | Reforça a abordagem baseada em resultados |
| ATUALIZADO | 1.4.3 | Escopo ampliado para incluir comunidades | Fortalece a inclusão nos mecanismos de reclamação |
| ATUALIZADO | 1.4.4 | Remoção de “por exemplo”. Esclarecimento dos requisitos mínimos de dados dos membros | Alinha-se com a intenção original e melhora a consistência e rastreabilidade da produção e fornecimento de café em nível de grupo |
| NOVO | 1.5.X | Introdução de requisito de avaliação de riscos | Novo requisito de gestão que reúne múltiplos requisitos atuais de outras dimensões em um único requisito coeso. Isso permite que os produtores compreendam mais facilmente diversos riscos para priorizar o planejamento e a implementação |

| Requisitos Econômicos do Código RS do Café | | | |
|--|-------|---|--|
| Tipo | Ref | O que mudou | Justificativa |
| ATUALIZADO | 1.5.1 | Os planos de ação devem abordar os riscos identificados | Alinha o planejamento com a avaliação de riscos para maior impacto |
| ATUALIZADO | 2.2.1 | Simplificação da redação sobre insumos e serviços | Melhora a clareza e reduz redundâncias |

| Requisitos Sociais do Código RS do Café | | | |
|---|-------|--|---|
| Tipo | Ref | O que mudou | Justificativa |
| ATUALIZADO | 4.1.2 | Remoção da referência explícita à OIT | Simplifica a redação. A referência e os detalhes da OIT estão refletidos na Orientação |
| ATUALIZADO | 5.1.1 | O requisito foi fortalecido para incluir explicitamente a não discriminação | Esclarece as expectativas sobre igualdade de tratamento |
| ATUALIZADO | 5.2.3 | Exemplo REMOVIDO para a Orientação | Mantém o requisito conciso e claramente auditável, ao mesmo tempo em que fornece explicação detalhada e contexto na orientação |
| ATUALIZADO | 5.3.1 | Exemplos movidos para a Orientação | Simplificação geral |
| ATUALIZADO | 5.3.3 | Requisito esclarecido para garantir explicitamente a proteção dos representantes em sua função | Introduz uma obrigação mais clara e orientada para a ação de proteger representantes, distinguindo esta disposição de requisitos mais amplos de não discriminação (5.3.1) |
| ATUALIZADO | 5.4.2 | Esclarece o direito à negociação coletiva | Alinha-se com princípios internacionais do trabalho |

| Requisitos Sociais do Código RS do Café | | | |
|---|-------|---|--|
| Tipo | Ref | O que mudou | Justificativa |
| ATUALIZADO | 6.2.2 | Mudança de benefícios iguais para acesso justo e não discriminatório aos benefícios | Introduz proporcionalidade na concessão de benefícios, mantendo proteção contra discriminação e tratamento injusto de trabalhadores sazonais e remunerados por produção |
| ATUALIZADO | 6.5.1 | Redação condicional sobre fornecimento de moradia | Melhora a clareza e a aplicabilidade |
| ATUALIZADO | 6.6.1 | Alinhado com a abordagem de avaliação de riscos e esclarecido o resultado sobre condições seguras de trabalho | Alinha o requisito com a estrutura geral de avaliação de riscos ao referenciar explicitamente a avaliação e esclarece o resultado pretendido de garantir condições de trabalho saudáveis e seguras |
| ATUALIZADO | 6.6.2 | Adicionada referência ao controle de riscos identificados; exemplos movidos para a orientação | Esclarece que os procedimentos devem abordar riscos identificados, mantendo o requisito conciso e apoiado por orientação |
| REMOVIDO | 6.6.4 | Conceitos incorporados ao 6.6.1. Orientação integrada para garantir que os conceitos estejam cobertos | Reduz duplicações e melhora a coerência |
| ATUALIZADO | 7.1.1 | Escopo ampliado para incluir mudanças no acesso/uso da terra e água e inclusão explícita das comunidades locais | Amplia a aplicação do CLPI além da aquisição para impactos contínuos sobre o uso da terra e dos recursos, e esclarece a inclusão de todas as partes afetadas, incluindo comunidades locais |

| Requisitos Ambientais do Código RS do Café | | | |
|--|-------|--|---|
| Tipo | Ref | O que mudou | Justificativa |
| ATUALIZADO | 8.2.3 | Adicionada redação para vincular explicitamente a intenção dos requisitos ao objetivo de biodiversidade | Ligação explícita com o Resultado e Resultado Esperado de biodiversidade |
| ATUALIZADO | 9.1.1 | Esclarecida e estruturada a implementação da abordagem MIP | Enfatiza a aplicação prática do MIP ao definir componentes-chave, mantendo flexibilidade para diferentes tamanhos e contextos de propriedades |
| ATUALIZADO | 9.1.2 | Esclarece a capacitação sobre a abordagem MIP | Alinha-se ao requisito ATUALIZADO de MIP |
| ATUALIZADO | 9.1.3 | Registros de uso de agroquímicos ampliados e reestruturados para apoiar a tomada de decisão do MIP | Amplia o escopo de Pesticidas Altamente Perigosos para o uso geral de agroquímicos e reposiciona os registros como ferramenta de apoio à tomada de decisão do MIP, com flexibilidade conforme tamanho e contexto da propriedade |
| ATUALIZADO | 9.2.1 | Terminologia alinhada para “agroquímicos” (antes pesticidas e outros insumos). Plano ampliado para incluir requisitos mínimos de armazenamento e segurança | Garante consistência entre os requisitos de gestão de agroquímicos e esclarece expectativas mínimas para manuseio, armazenamento e descarte seguros |
| ATUALIZADO | 9.2.2 | Terminologia alinhada para “agroquímicos” | Garante terminologia consistente entre requisitos relacionados a agroquímicos |
| ATUALIZADO | 9.2.3 | Terminologia alinhada para “agroquímicos” | Garante terminologia consistente entre requisitos relacionados a agroquímicos |
| ATUALIZADO | 9.2.4 | Terminologia alinhada para “agroquímicos” | Garante terminologia consistente entre requisitos relacionados a agroquímicos |

| Requisitos Ambientais do Código RS do Café | | | |
|--|--------|---|--|
| Tipo | Ref | O que mudou | Justificativa |
| ATUALIZADO | 10.1.1 | “Controlar” substituído por “gerenciar” a qualidade do solo | Reflete uma abordagem mais ampla de gestão do solo |
| ATUALIZADO | 10.1.2 | Adicionada adaptação específica ao contexto | Melhora a aplicabilidade |
| NOVO | 10.1.3 | Introdução de requisito sobre minimização da perturbação do solo | Reflete princípios da agricultura regenerativa sobre saúde do solo, enfatizando conhecimento e implementação baseada no contexto sem prescrever práticas específicas |
| NOVO | 10.1.4 | Introdução de requisito para manutenção de cobertura permanente do solo | Introduz princípios da agricultura regenerativa sobre saúde do solo, particularmente manutenção da cobertura do solo, com foco em conhecimento e implementação baseada no contexto em vez de práticas prescritivas |
| ATUALIZADO | 10.2.2 | Mudança para uma abordagem integrada de manejo de nutrientes, incluindo reciclagem de subprodutos orgânicos | Alinha-se aos princípios da agricultura regenerativa e integra a reciclagem de nutrientes em uma abordagem de manejo mais holística, incluindo elementos do antigo 11.3.1 |
| ATUALIZADO | 10.2.3 | Requisito mais forte para reduzir fertilizantes sintéticos | Requisito editado para enfatizar redução ao longo do tempo |
| ATUALIZADO | 10.3.5 | Mudança para uma abordagem integrada de conservação e qualidade da água | Introduz uma abordagem mais holística e baseada em resultados para a gestão da água, conectando funções do solo e da água e alinhando-se aos princípios da agricultura regenerativa |

| Requisitos Ambientais do Código RS do Café | | | |
|--|--------|--|--|
| Tipo | Ref | O que mudou | Justificativa |
| REMOVIDO | 11.3.1 | Incorporado ao 10.2.2 | Conteúdo integrado ao 10.2.2 para alinhar o uso de subprodutos orgânicos à abordagem mais ampla de manejo de nutrientes e melhorar a coerência nos requisitos de fertilidade do solo |
| ATUALIZADO | 12.1.1 | Mudança de plano de avaliação de riscos climáticos (coberto no NOVO requisito Econômico) para identificação de riscos climáticos | Alinha-se à estrutura geral de avaliação de riscos e introduz uma abordagem mais flexível e proporcional, evitando duplicação e melhorando a aplicabilidade em diferentes contextos |
| ATUALIZADO | 12.1.2 | Simplificação menor da redação | Melhora clareza e consistência, com orientação fortalecida conectando práticas de adaptação à gestão do solo |
| REMOVIDO | 12.1.3 | Requisito de sequestro de carbono REMOVIDO | Integrado aos requisitos de saúde do solo (10.1.1), onde práticas relacionadas são abordadas de forma mais holística, posicionando o sequestro de carbono como resultado e evitando duplicação |
| ATUALIZADO | 12.1.4 | Requisito simplificado de GEE (sem prazo fixo) | Melhora viabilidade e flexibilidade |

| Critérios Operacionais de Governança do EM | | | |
|--|-----|--|--|
| Tipo | Ref | O que mudou | Justificativa |
| REMOVIDO | G2 | Requisito removido sobre garantir a conscientização dos produtores | Este requisito foi removido por ser prática padrão e não diferenciar entre esquemas. Sua remoção apoia a simplificação sem reduzir a credibilidade |

| Critérios Operacionais de Governança do EM | | | |
|--|-----|---|---|
| Tipo | Ref | O que mudou | Justificativa |
| ATUALIZADO | G3 | Mecanismo de reclamações redirecionado para política interna | Esclarece o escopo ao distinguir a política interna de reclamações de mecanismos mais amplos de resolução de disputas |
| NOVO | G4 | Introdução de mecanismos de resolução de disputas cobrindo múltiplos elementos do sistema | Estabelece mecanismos claros e imparciais para tratar reclamações e recursos relacionados à definição de normas, garantia e alegações. Alinha-se com estruturas internacionais |
| NOVO | G5 | Introdução de requisitos de transparência de governança | Aumenta a transparência ao exigir acesso público a informações-chave sobre estrutura e operações de governança |
| NOVO | G6 | Introdução de plano de gestão de riscos para sistemas do esquema | Fortalece a credibilidade e integridade por meio de uma abordagem estruturada para identificar, avaliar e mitigar riscos aos sistemas do SO. Alinhado com princípios de devida diligência |

| Critérios Operacionais de Definição de Normas do EM | | | |
|---|-----|---|---|
| Tipo | Ref | O que mudou | Justificativa |
| ATUALIZADO | SS1 | Edição adicionando que os critérios estejam disponíveis “no idioma oficial dos esquemas” | Melhora as expectativas e a equidade para esquemas nacionais e internacionais |
| ATUALIZADO | SS3 | Requisito simplificado para focar na oportunidade de participação das partes interessadas. Elementos detalhados movidos para a orientação | Melhora a usabilidade mantendo a intenção de assegurar a participação das partes interessadas |

| Critérios Operacionais de Garantia do EM | | | |
|--|------|---|--|
| Tipo | Ref | O que mudou | Justificativa |
| ATUALIZADO | A2 | Requisito atualizado para esclarecer expectativas mínimas. Os tópicos sobre Gestão de Riscos e Melhoria Contínua foram removidos por já estarem cobertos em outras partes | O tópico de Gestão de Riscos foi movido para um NOVO critério independente devido ao seu escopo e natureza crítica no processo de devida diligência. A melhoria contínua já está coberta em A3, portanto foi removida para evitar duplicação |
| NOVO | A.x1 | Novo requisito definindo expectativas mínimas para diferentes tipos de avaliações | Aumenta a consistência entre abordagens de garantia ao esclarecer expectativas mínimas para o desenho e implementação de avaliações |
| NOVO | A.x2 | Separado de A.2. A abordagem baseada em riscos para garantia agora é um NOVO requisito independente | Devido à sua importância crítica, agora é um requisito independente; garante aplicação consistente da garantia baseada em riscos e evita diluição dentro de requisitos metodológicos mais amplos |
| ATUALIZADO | A5 | Exemplos de sistemas internos movidos para a orientação | Simplificação e neutralidade em relação a um tipo específico de sistema |
| REMOVIDO | A7 | Requisito independente sobre exceções incorporado ao A2 | Consolida conteúdos relacionados para evitar fragmentação e ponderação desigual entre requisitos |
| ATUALIZADO | A9 | Adicionada redação adicional para esclarecer que o modelo de Cadeia de Custódia (CoC) deve corresponder às alegações permitidas, incluindo justificativa | Vincula explicitamente o modelo de Cadeia de Custódia às alegações permitidas e melhora a transparência |

| Critérios Operacionais de Dados do EM | | | |
|---------------------------------------|-----|--|---|
| Tipo | Ref | O que mudou | Justificativa |
| ATUALIZADO | D1 | Requisito de gestão de dados ampliado, adicionando análise de dados cobrindo conformidade e desempenho | Amplia o foco de procedimentos de dados para sistemas de dados e informação com expectativas mínimas para uso e análise de dados |
| ATUALIZADO | D2 | Reformulação da intenção para fornecer informações úteis e adição de expectativas mínimas | Esclarece a intenção e fortalece o foco em informações acionáveis de desempenho para produtores |
| ATUALIZADO | D5 | Ampliado para incluir requisitos mínimos padronizados de reporte de KPIs ao GCP | Apoia a interoperabilidade e fortalece a transparência |
| ATUALIZADO | D6 | Simplificação da redação sobre sistema de monitoramento e avaliação | Melhora a clareza sem alterar a intenção |
| NOVO | D7 | Introdução de requisitos de interoperabilidade e coordenação | Aborda duplicações e ineficiências em solicitações de dados ao longo da cadeia de valor, alinhado aos “critérios de adequação” da OCDE para esquemas confiáveis |

| Critérios Operacionais de Alegações do EM | | | |
|---|------|---|--|
| Tipo | Ref | O que mudou | Justificativa |
| NOVO | C.x1 | Introdução de uma política geral de alegações e sistema de gestão | Estabelece uma estrutura abrangente para alegações confiáveis, integrando e fortalecendo requisitos anteriores. Alinha-se com ISEAL, ISO e expectativas regulatórias |

| Critérios Operacionais de Alegações do EM | | | |
|---|-----|--|--|
| Tipo | Ref | O que mudou | Justificativa |
| REMOVIDO | C1 | Requisito relacionado a logotipos e alegações removido | Conteúdo integrado à estrutura mais ampla do NOVO C.x1 sobre política de alegações para melhorar a coerência |
| ATUALIZADO | C2 | Controles fortalecidos sobre o uso de alegações incluindo expectativas mínimas | Melhora a credibilidade por meio de regras mais claras, monitoramento e mecanismos de aplicação |
| ATUALIZADO | C3 | Requisitos de evidência fortalecidos para alegações | Garante que as alegações sejam apoiadas por dados confiáveis, verificáveis e acessíveis |
| REMOVIDO | C4 | Conteúdo integrado aos sistemas mais amplos de gestão de alegações C.x1 e removido | Conteúdo integrado ao sistema de gestão de alegações para evitar duplicação e melhorar a coerência |